CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

AVALIAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE EM ADOLESCENTES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

CARVALHO; Laiane da Silva [1], SANTANA; Erely Ruama Santos [2], FREITAS; Erom Lucas Alves [3], SANTOS; Thiago Oliveira [4], ARAGÃO; Taynara Hanielly Rodrigues [5], CIPOLOTTI; Rosana [6]

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, com profundas raízes sociais, ou seja, além dos fatores relacionados ao sistema imunológico e à exposição ao bacilo, o adoecimento, muitas vezes, está ligado às condições precárias de vida. Sua abordagem diagnóstica e terapêutica requer condutas próprias entre as faixas etárias, embora a tuberculose em crianças e adolescentes ainda seja negligenciada. Para o enfrentamento e o controle da doença, especialmente nesse público, que serve como sinalizador da qualidade do sistema de saúde ao indicar se os casos bacilíferos em adultos estão ou não sendo detectados precocemente, estudos exploratórios de abordagem quantitativa possibilitam uma melhor exposição do agravo. **Objetivos:** Analisar características sociodemográficas, clínicas e assistenciais dos casos notificados de tuberculose em adolescentes no estado de Sergipe. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, com coleta de informações do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Amostra: indivíduos entre 10 e 19 anos com casos notificados de tuberculose no estado de Sergipe no período entre 2001 a 2019. **Resultados:** Houve notificação de 949 casos de tuberculose em adolescentes em Sergipe entre os anos 2001 a 2019. Houve predominância de notificação de casos no sexo masculino (54,9%); a faixa etária mais acometida foi de 15 a 19 anos (86,3%); a raça com maior prevalência de casos foi a parda (63,6%); o grau de escolaridade predominante foi ensino fundamental incompleto (30,8%); em relação ao uso de drogas, 3,1% (30) foram classificados como alcoolistas, 9% (19) como tabagistas, 3,7% (36) consumiam drogas ilícitas, embora essas informações tenham sido ignoradas em 32,9%, 67% e 67,1% dos casos respectivamente. Em relação a forma de início, 852 (89,7%) foram casos novos e 20 (2,1%) recidivas foram notificadas. A forma clínica de maior prevalência foi tuberculose pulmonar (84%). No que diz respeito à terapêutica, 31,6% (300) dos casos não receberam tratamento diretamente observado e em 35% (333) dos casos esse dado foi ignorado; o abandono do tratamento ocorreu em 8,3% dos casos e o abandono primário em 0,3%. Referente a situação de encerramento de casos, no sistema de informação, houve 774 (81,5%) casos encerrados por cura. **Conclusão:** Os dados coletados sugerem a presença de limitações na prática da integralidade do atendimento aos adolescentes com tuberculose nos serviços públicos de saúde, uma vez que

[1] Universidade Federal de Sergipe, laiane.carvalho@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe, erely.ruama@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe, eromfreitas10@gmail.com
[4] Universidade Federal de Sergipe, 25thioliveira04@gmail.com
[5] Universidade Federal de Sergipe, taynara.hanielly@hotmail.com
[6] Universidade Federal de Sergipe, rosanaci@yahoo.com

informações importantes para a abordagem terapêutica da tuberculose na adolescência, como o consumo de drogas lícitas e ilícitas e supervisão de tratamento, têm sido ignoradas nos sistemas de notificação. Ademais, as características da tuberculose na adolescência revelam que determinados perfis sociais e clínicos atrelados à infecção são predominantes e que o abandono do tratamento é uma realidade e precisam ser valorizados nas estratégias de enfrentamento da doença, com vistas à diminuição da sua incidência e dos desfechos desfavoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Adolescente, Epidemiologia

[1] Universidade Federal de Sergipe, laiane.carvalho@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe, erely.ruama@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe, eromfreitas10@gmail.com
[4] Universidade Federal de Sergipe, 25thioliveira04@gmail.com
[5] Universidade Federal de Sergipe, taynara.hanielly@hotmail.com
[6] Universidade Federal de Sergipe, rosanaci@yahoo.com